

Limitações (1/2)

A integração das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) na educação foi, e é, um dos objetivos das entidades responsáveis pela educação em Portugal. Este objetivo levou a um forte investimento no apetrechamento informático das escolas dos diferentes graus de ensino e a um esforço na área da formação de professores. Apesar deste esforço do poder político, diversos estudos nacionais e internacionais têm revelado que as TIC não estão ainda satisfatoriamente integradas no quotidiano das escolas, nomeadamente as portuguesas (Paiva 2002). Esses trabalhos têm identificado vários obstáculos à utilização das TIC em contexto escolar.

Na perspetiva de diferentes órgãos de gestão, e com base num estudo descritivo (*ENSEÑANZA DE LAS CIENCIAS*, 2005. NÚMERO EXTRA. VII CONGRESO), os principais obstáculos à integração das TIC no Ensino provêm de vários níveis sendo de salientar para o nosso estudo unicamente o nível pessoal, vertentes Professores e Alunos:

Ao nível Pessoal, vertente Professores, são consideradas três grandes categorias: **Formação, Atitudes e Gestão do Currículo**. A categoria **Formação**, integra fatores relacionados com a falta de conhecimentos e competências dos professores para integrar as TIC no currículo, por exemplo, a nível de conhecimentos sobre como selecionar e explorar as TIC em contexto educativo, nomeadamente disciplinar, ou fracas possibilidades de formação e atualização em ações de formação de real interesse prático. A categoria **Atitudes** engloba fatores que traduzem o sentimento dos professores relativamente à necessidade de inovação das práticas pedagógicas, ou à falta de evidência suficiente do valor educacional da utilização das TIC na aprendizagem dos alunos. Na categoria **Gestão do Currículo**, consideraram-se os fatores relacionados com as dificuldades de integração curricular e a falta de fontes de informação.

Ainda ao nível Pessoal, mas na vertente Alunos, são definidas três categorias de obstáculos: **Barreiras Linguísticas, Autonomia e Conhecimentos** (competências em TIC e cultura de exploração). Alguns destes constrangimentos foram identificados por autores como Lopes (1995), Pelgrum (2001) ou (Paiva 2002).

Pais, F. (2007). **Impacto das Tecnologias de Informação no processo educativo do ensino secundário**, Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação e Multimédia - Impacto das Tecnologias de Informação na Fernando Pessoa - Porto.

Limitações (2/2)

Segundo Wild (1996), existem algumas dificuldades que podem levar ao não uso das TIC em contexto educativo:

- Falta de oportunidades para usar computadores regularmente, criando uma continuidade pedagogicamente benéfica;
- O facto de, muitos alunos, pertencentes a estratos socioeconómicos baixos, ainda não possuírem computador. Este dado é relevante, no interior de Portugal.
- Recursos informáticos escassos na escola. Na realidade portuguesa verifica-se mais na rede pré-escolar;
- Stress do professor;
- Falta de confiança e segurança para usar as TIC;
- Falta de conhecimento sobre o verdadeiro impacto do uso das TIC em contexto educativo;
- Poucas experiências com TIC na formação de professores, quer inicial, quer durante a atividade.

Pais, F. (2007). **Impacto das Tecnologias de Informação no processo educativo do ensino secundário**, Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação e Multimédia - Impacto das Tecnologias de Informação na Fernando Pessoa - Porto.